



Anexo I.A-6 – Programa de Necessidades

ASSUNTO:	RELATÓRIO TÉCNICO ANTEPROJETO BÁSICO DE ARQUITETURA	
OBRA:	ANTEPROJETO ARQUITETÔNICO DE AMPLIAÇÃO DE UNIDADE HOSPITALAR - BLOCO 02	
LOCAL:	RUA DR. LOPES NALLE, Nº 319 - CENTRO - BAIXO GUANDÚ - ES	
PROPRIETÁRIO:	GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO (SESA)	
ESTATÍSTICAS (ÁREAS):		
- ÁREA DO TERRENO: 4.516,74 m²		
- BLOCO 01 (EXISTENTE): ÁREA 1º PAVTO: 2.116,78 m² ÁREA 2º PAVTO: 770,765 m² ÁREA TOTAL: 2.609,35 m²		
- BLOCO 02 (AMPLIAÇÃO): ÁREA 1º PAVTO TÉRREO: 1.046,29 m² ÁREA 2º PAVTO: 1.036,32 m² ÁREA 3º PAVTO: 1.042,72 m² ÁREA 4º PAVTO: 226,33 m² ÁREA 5º PAVTO (CASA DE MÁQUINAS): 160,49 m² ÁREA 6º PAVTO (CAIXA D'ÁGUA): 152,00 m² ÁREA TOTAL: 3.644,15 m²		
PROPRIETÁRIO GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO SECRETARIA DE ESTADO DO ESPÍRITO SANTO (SESA) SECRETÁRIO: MIGUEL PAULO DUARTE NETO AUTOR DO PROJETO FG ARQUITETURA E CONSULTORIA ARQ. FABIOLA MAIA GIRELLI GERENCIAMENTO RECICLAR ENGENHARIA E GERENCIAMENTO DE PROJETOS LTDA CNPJ: 11.746.358/0001-84		
ESCALA: INDICADA	DATA: MAIO/2024	TEXTO: Fabiola Girelli

RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

1. Programa Físico-Funcional
2. Caderno de Especificações
3. Anexo - Anteprojeto Básico de Arquitetura

1. PROGRAMA FÍSICO-FUNCIONAL

1º PAVIMENTO TÉRREO

1. AMBULATÓRIO com 05 consultórios, tendo 01 deles sanitário anexo
2. SAÚDE MENTAL, internação psiquiátrica com 10 leitos
3. POSTO DE COLETA com 02 boxes
4. VESTIÁRIO FUNCIONÁRIOS, separados por feminino, masculino e acessível
5. SND, com pequeno lactário
6. ADMINISTRATIVO
7. NECROTÉRIO
8. CENTRAL DE RESÍDUOS/DEP. DE GÁS GLP
9. MANUTENÇÃO

2º PAVIMENTO

1. CENTRO CIRÚRGICO com 03 sala de médio e grande porte
2. CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO - CME
3. UADC com 10 leitos distribuídos em boxes, sendo 01 de isolamento aéreo com antecâmara
4. AGÊNCIA TRANSFUSIONAL
5. INTERNAÇÃO UNIDADE CUIDADOS PROLONGADOS/ INTERNAÇÃO CIRÚRGICA

3º PAVIMENTO

1. INTERNAÇÃO CLÍNICA com 30 leitos em enfermaria, sendo 03 isolamentos aéreos com antecâmara
2. SAME
3. DIRETORIA

4º PAVIMENTO

1. ENGENHARIA CLÍNICA/ OSMOSE

1º PAVIMENTO TÉRREO			
1. AMBULATÓRIO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.1.1	Área Coberta	38,31	-
1.1.2	Recepção/ Espera	64,95	HF; AC
1.1.3	Sanitário Público Feminino	11,32	HF
1.1.4	Sanitário Acessível	3,30	HF
1.1.5	Sanitário Público Masculino	9,19	HF
1.1.6	Espera Interna	39,80	AC
1.1.7	Consultório	13,25	HF; E
1.1.8	Consultório	13,51	HF; E
1.1.9	Consultório	13,28	HF; E
1.1.10	Sanitário paciente	3,11	HF; E
1.1.11	Sanitário funcionário	2,43	HF; E
1.1.12	Consultório	10,96	HF
1.1.13	Consultório/ Exames	10,60	HF
1.1.14	Copa	4,17	HF
2. SAÚDE MENTAL			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.2.1	Circulação	7,43	AC
1.2.2	Posto de enfermagem	11,63	HF; EE; AC
1.2.3	Consultório	10,13	HF
1.2.4	Estar paciente	49,86	AC
1.2.5	Circulação	18,90	AC
1.2.6	Enfermaria 2 Leitos	18,77	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
1.2.7	Banho Paciente	4,11	HF; HQ; ADE
1.2.8	Enfermaria 2 Leitos	19,96	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
1.2.9	Banho Paciente	4,12	HF; HQ; ADE
1.2.10	Enfermaria 2 Leitos	20,03	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
1.2.11	Banho Paciente	4,12	HF; HQ; ADE
1.2.12	Enfermaria 2 Leitos	20,00	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
1.2.13	Banho Paciente	4,12	HF; HQ; ADE
1.2.14	Antecâmara (AC)	4,56	HF; E
1.2.15	Isolamento	13,27	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
1.2.16	Banho Paciente	4,80	HF; HQ; ADE; E
1.2.17	Antecâmara (AC)	4,56	HF; E
1.2.18	Isolamento	12,32	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
1.2.19	Banho Paciente	4,80	HF; HQ; ADE; E
1.2.20	Copa	4,17	HF
1.2.21	Sanitário Funcionário	2,52	HF; E
1.2.22	Sanitário Funcionário	2,52	HF; E
1.2.23	Utilidades	6,06	HF
1.2.24	Circulação (Equipamentos/ Rouparia)	12,00	E
1.2.25	Repouso Equipe	7,58	-
1.2.26	DML	3,55	HF
1.2.27	Pátio Descoberto	36,42	HF
1.2.28	Circulação	62,31	-

HOSPITAL DR. JOÃO DOS SANTOS NEVES – BAIXO GUANDU / ES

3. POSTO DE COLETA LABORATORIO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.3.1	Posto de Coleta	14,08	HF
4. VESTIARIO FUNCIONARIOS			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.4.1	Vestiário Masculino	16,93	HF; HQ
1.4.2	Vestiário Feminino	30,52	HF; HQ
1.4.3	Vestiário Func. Acessível	7,65	HF; HQ
5. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA			
Nº	Nº	Nº	Nº
1.5.1	Área Coberta- acesso serviço	13,09	-
1.5.2	Recebimento Insumos	9,81	HF
1.5.3	Lixo Refrigerado	2,46	AC
1.5.4	Vestiário Funcionários	8,16	HF; HQ
1.5.5	DML	2,92	HF; E
1.5.6	Despensa Seca / Refrigeradores	14,63	EE
1.5.7	Higienização de Carrinhos	1,51	HF; E
1.5.8	Cozinha (Área de Cocção/ Café_Sobremesa/ Preparo de Cereais_Legumes/ Lavagem de Panelas/ Dietas Especiais)	70,52	HF; HQ; ADE; CD (Para Área de Lavagem Panelas) HF; ADE (Para Áreas de Café_Sobremesa/ Preparo de Cereais_Vegetais) HF; ADE; E (Para Área de Cocção) HF; ADE (Para Área de Dietas Especiais)
1.5.9	Paramentação lactário	1,71	HF; E
1.5.10	Higienização de Mamadeira	2,47	HF; E
1.5.11	Preparo Lactário	5,10	HF; E
1.5.12	Preparo de Carne	4,95	HF; E; ADE
1.5.13	Lavagem de Louças	6,00	HF; HQ; ADE; CD; E
1.5.14	Refeitório	63,34	HF; AC; E
1.5.15	Nutricionistas	14,21	E
6. ADMINISTRATIVO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.6.1	Sala Multidisciplinar	14,70	AC; E
7. NECROTÉRIO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.7.1	Necrotério (Morgue)	14,68	-
8. CENTRAL DE RESIDUOS/DEP. DE GAS GLP			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.8.1	Recicláveis	3,39	HF
1.8.2	Higienização de Carrinhos	4,36	HF
1.8.3	Depósito de gás GLP	1,70	-
9. MANUTENÇÃO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
1.9.1	Manutenção	20,50	AC
A1 – CIRCULAÇÃO/ APOIO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES

HOSPITAL DR. JOÃO DOS SANTOS NEVES – BAIXO GUANDU / ES

A1.1	Hall Elevador	29,50	AC
A1.2	Escada	18,25	-
A1.3	Depósito	4,53	-
A1.4	Circulação	15,24	AC
A1.5	DML	4,18	HF
A1.6	Circulação	17,22	-
A1.7	Circulação	14,87	-
A1.8	Hall Elevador	61,47	AC
A1.9	Escada	14,72	-
A1.10	Depósito	15,48	-

2º PAVIMENTO			
1. CENTRO CIRÚRGICO			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
2.1.1	Espera Centro Cirúrgico	25,28	HF; AC
2.1.2	Hall de Transferência	8,69	AC; E
2.1.3	Secretaria	5,57	AC; E
2.1.4	Posto Enfermagem	7,95	HF; EE; AC
2.1.5	Prescrição	4,46	AC
2.1.6	Recuperação (REC)	29,58	HF; FO; FAM; AC; FVC; EE; ED
2.1.7	Circulação/ Escovário	33,42	HF; AC
2.1.8	Grandes Cirurgias	36,52	FO; FN; FAM; FVC; AC; EE; ED; ADE
2.1.9	Equipamentos	12,29	ADE; AC
2.1.10	Médias Cirurgias	26,94	FO; FN; FAM; FVC; AC; EE; ED; ADE
2.1.11	Grandes Cirurgias	36,21	FO; FN; FAM; FVC; AC; EE; ED; ADE
2.1.12	Preparo/ Indução	18,35	HF; FN; FVC; FO; FAM; AC; EE; ED
2.1.13	Vestiário Pacientes	7,06	-
2.1.14	Sanitário Acessível Pacientes	2,80	HF
2.1.15	Sanitário Acessível Pacientes	2,89	HF
2.1.16	Circulação	19,51	AC
2.1.17	Farmácia Satélite	10,07	HF; AC; E
2.1.18	Guarda Material Esterilizado	5,83	AC; E
2.1.19	Biópsia de Congelamento	5,10	HF; ED; AC; E
2.1.20	DML	4,00	HF; E
2.1.21	Rouparia	3,73	E
2.1.22	DTR	2,19	HF; E
2.1.23	Expurgo	7,70	HF; HQ; ADE; E
2.1.24	Estar Equipe	17,40	HF; AC
2.1.25	Plantão	8,17	AC
2.1.26	Vestiário Masculino	16,24	HF; HQ; E
2.1.27	Vestiário Feminino	17,85	HF; HQ
2.1.29	Sanitário Acessível Público	3,11	-
2.1.30	Sanitário Acessível Público	3,28	-
2. CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO - CME			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
2.2.1	Circulação/ Higienização de Carrinho	33,20	HF; AC; E
2.2.2	Copa Funcionários CME	4,03	HF; E
2.2.3	DML	4,18	HF; E
2.2.4	Recebimento Material Sujo/ Higienização de Material	19,20	HF; HQ; AC; ADE
2.2.5	Banho Sujo	3,72	HF; HQ; E
2.2.6	Preparo/ Autoclaves	31,89	FAI; AC; ADE
2.2.7	Distribuição/ Guarda Material Esterilizado	35,53	HF; AC
2.2.8	Circulação	3,00	E
2.2.9	Sanitário Limpo	2,29	HF; E
2.2.10	Plantão	5,50	AC

HOSPITAL DR. JOÃO DOS SANTOS NEVES – BAIXO GUANDU / ES

3. UADC			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
2.3.1	Hall	8,02	HF; AC; E
2.3.2	Coordenação	9,28	AC; E
2.3.3	Circulação/ Rouparia	72,60	AC
2.3.4	Equipamentos	5,08	ADE; AC
2.3.5	Box	10,29	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED; E
2.3.6	Box	11,80	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.7	Box	12,52	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.8	Box	12,42	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.9	Box	12,36	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.10	Box	11,65	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.11	Box	11,86	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.12	Box	11,91	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.13	Box	11,25	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED; E
2.3.14	Antecâmara (AC)	6,57	HF
2.3.15	Isolamento	11,06	HF; FO; FAM; AC; EE; FVC; ED
2.3.16	Banho Paciente	4,86	HF; HQ
2.3.17	Banho Paciente	5,01	HF; HQ; E
2.3.18	Utilidades	10,29	HF
2.3.19	DML	3,55	HF; E
2.3.20	Banho Funcionários	3,05	HF; HQ
2.3.21	Banho Funcionários	3,04	HF; HQ
2.3.22	Repouso Equipe	7,48	-
2.3.23	Copa	3,31	HF; E
2.3.24	Posto Enfermagem/ Prescrição/ Serviços	19,24	HF; AC; E
4. AGÊNCIA TRANSFUSIONAL			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
2.4.1	Laboratório	14,38	HF; FG; ED; AC; AD; E
2.4.2	Estoque	6,79	HF; EE; AD; AC; E
A2. CIRCULAÇÃO			
A2.1	Circulação	29,07	AC
A2.2	Escada	23,95	-

3º PAVIMENTO			
1. INTERNAÇÃO CLÍNICA			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
3.1.1	Solarium	26,70	-
3.1.2	Sanitário Público	3,13	HF; E
3.1.3	Sanitário Público	3,08	HF; E
3.1.4	Estar Paciente	17,16	HF; AC; E
3.1.5	Circulação	55,15	HF; AC; E
3.1.6	Posto Enfermagem/ Prescrição/ Serviço	22,02	HF; AC; E
3.1.7	Enfermaria 4 leitos	35,01	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.8	Banheiro Pacientes	4,06	HF; HQ; ADE; E
3.1.9	Enfermaria 4 leitos	38,49	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.10	Banheiro Pacientes	5,01	HF; HQ; ADE
3.1.11	Enfermaria 4 leitos	35,01	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.12	Banheiro Pacientes	4,81	HF; HQ; ADE
3.1.13	Enfermaria 3 leitos	26,79	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.14	Banheiro Pacientes	4,80	HF; HQ; ADE; E
3.1.15	Enfermaria 3 leitos	26,82	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.16	Banheiro Pacientes	4,78	HF; HQ; ADE
3.1.17	Enfermaria 3 leitos	26,77	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.18	Banheiro Pacientes	4,78	HF; HQ; ADE; E
3.1.19	Circulação/ Armário/ Local Maca e Cadeiras de Rodas	55,15	AC; E
3.1.20	Circulação	19,42	AC; E
3.1.21	Enfermaria 3 leitos	32,90	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.22	Banheiro Pacientes	4,51	HF; HQ; ADE; E
3.1.23	Enfermaria 3 leitos	27,53	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.24	Banheiro Pacientes	5,82	HF; HQ; ADE
3.1.25	Antecâmara (AC)	5,50	HF; E
3.1.26	Isolamento	15,45	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.27	Banheiro Paciente	5,50	HF; HQ; ADE; E
3.1.28	Antecâmara (AC)	4,25	HF; E
3.1.29	Isolamento	13,25	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.30	Banheiro Paciente	4,33	HF; HQ; ADE; E
3.1.31	Antecâmara (AC)	4,36	HF; E
3.1.32	Isolamento	13,40	HF; FO; FAM; ED; EE; AC¹
3.1.33	Banheiro Paciente	4,35	HF; HQ; ADE; E
3.1.34	Área Técnica	140,73	-
3.1.35	Circulação	26,50	AC; E
3.1.36	Sala Apoio	8,57	AC; E
3.1.37	Sanitário Funcionário	2,50	HF; E
3.1.38	Sanitário Funcionário	2,50	HF; E
3.1.39	Utilidades	5,92	HF; E
3.1.40	Rouparia	2,05	E

HOSPITAL DR. JOÃO DOS SANTOS NEVES – BAIXO GUANDU / ES

3.1.41	DRT	1,34	E
3.1.42	DML	3,69	HF; E
3.1.43	Equipamentos	5,41	HF; ADE; E
3.1.44	Copa	9,74	HF; E
3.1.45	Repouso Enfermagem	12,75	-
2. SAME			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
3.2.1	SAMEF	35,43	-
3. DIRETORIA			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
3.3.1	Administração	23,27	AC; E
3.3.2	Coordenação Enfermagem	12,50	AC
3.3.3	Reunião	14,24	AC
3.3.4	Diretoria Geral	9,88	AC
3.3.5	Diretoria Clínica	9,88	AC
3.3.6	Diretoria Administrativa	9,82	AC
3.3.7	Copa	3,74	HF
A3. CIRCULAÇÃO			
A3.1	Hall Elevador	33,36	AC
A3.2	Escada	31,04	-
A3.3	Circulação	43,17	AC; E

4º PAVIMENTO			
1. ENGENHARIA CLÍNICA/ OSMOSE			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
4.1.1	Osmose	16,96	EE; ADE
4.1.2	Engenharia Clínica	26,90	FAI; AC
A4. CIRCULAÇÃO			
A4.1	Circulação	33,93	AC
A4.2	Escada	24,04	-
A4.3	Circulação	35,72	AC; E
A4.4	Hall Elevador	33,36	AC
A4.5	Escada	30,55	-

5º PAVIMENTO			
5. CASA DE MÁQUINAS/ BARRILETE			
Nº	AMBIENTE	m²	INSTALAÇÕES
5.1.1	Casa de Máquinas	24,45	ADE
5.1.2	Área Descoberta	3,57	-
5.1.3	Barrilete	12,35	-
5.1.4	Área Descoberta	4,94	-
5.1.5	Casa de Máquinas	24,80	ADE
A5. CIRCULAÇÃO			
A5.1	Circulação	11,18	-
A5.3	Escada	17,03	-
A5.4	Circulação	17,50	-
A5.5	Escada	27,04	-

LEGENDA DAS INSTALAÇÕES:

HF = Água Fria
HQ = Água Quente
FV = Vapor
FG = Gás Combustível
FO = Oxigênio (6)
FN = Óxido Nitroso
FV C = Vácuo Clínico (6)
FV L = Vácuo de Limpeza
FA M = Ar Comprimido Medicinal
FA I = Ar Comprimido Industrial
AC = Ar Condicionado
CD = Coleta e Afastamento de Efluentes Diferenciados
EE = Elétrica de Emergência
ED = Elétrica Diferenciada
E = Exaustão
ADE = A Dependem dos Equipamentos utilizados

2. CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES

2.1 PAREDES

2.2.1 Paredes Externas e Vedações

As alvenarias de vedação serão em blocos de concreto com espessura de 19 cm, deverão ser utilizadas obedecendo aos critérios de resistência ao fogo, com no mínimo 4 horas de resistência, proteção dos cantos por meio de cantoneiras de alumínio, conforto térmico e conforto acústico.

As paredes internas deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, dry-wall, composto por placas de gesso acartonado estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes.

As paredes de dry-wall deverão receber manta acústica de lã de rocha/ bandas acústicas, a fim de assegurar as condições de isolamento exigidas pela NB – 101.

As placas em Gesso Acartonado de Uso Geral – ST e RU (resistente à umidade) deverão indicar o uso geral ST (Standard), sendo normalmente utilizadas em paredes, tetos e revestimentos de áreas secas. Já as áreas molhadas (DML, Resíduos, Utilidades, Sanitários e Vestiários) deverão especificar o uso de alvenaria.

Na aplicação para sistemas com alto desempenho contra fogo, caso não seja utilizada alvenaria em blocos, deverá ser utilizada a placa em gesso acartonado de alta resistência a fogo. Essa placa resistente a fogo é reforçada pela inclusão de vermiculita e fibra de vidro na massa do gesso. O mesmo sistema executado com placas, substituindo a normal, melhora sensivelmente sua resistência a fogo.

No caso de exigências de resistência ao fogo, deve-se fechar a junta de encontro inferior com massa para junta. Quando a exigência for apenas de isolamento acústico, pode-se utilizar selante acústico.

2.3 ESQUADRIAS

2.3.1 Portas Internas

Portais e alizares em PVC RÍGIDO, na cor branca, revestidos com filme impermeável e porta sólida revestida com filme impermeável. As portas deverão ter instalação de borracha amortecedora e regulável de acordo com a espessura da parede.

2.3.2 Portas Externas

Portais e alizares em PVC RÍGIDO, na cor branca, revestidos com filme impermeável e porta sólida revestida com filme impermeável. As portas deverão ter instalação com espuma expansiva de poliuretano e regulável de acordo com a espessura da parede. As portas deverão ter instalação de borracha amortecedora.

Portas em vidro laminado com espessura mínima de 10 mm, podendo ser automatizada

2.3.3 Janelas

Esquadrias em PVC RÍGIDO, na cor branca, revestidos com filme impermeável, com reforços internos em aço galvanizado a fogo, borrachas de vedação (EPDM), sistema de ferragens e vidros laminados e= 8mm. O fornecimento das esquadrias compreende todos os materiais e pertences a serem instalados e seu perfeito funcionamento, inclusive todas as ferragens necessárias.

As janelas deverão ter instalação com espuma expansiva de poliuretano e regulável de acordo com a espessura da parede. A fixação do marco mecânica do marco na construção se dá por buchas e parafusos, que unem os perfis e as almas de aço à estrutura.

Após a instalação, deverá ser aplicado polímero de vedação que irá garantir a estanqueidade entre a construção e a esquadria. Para um melhor acabamento o alinhamento das esquadria deverá ser pela parte interna, o que permite instalar os arremates de acabamento internos, garantindo assim acabamento superior e cobrindo internamente as pedras pingadeira.

2.3.4 Porta Corta Fogo

O revestimento será executado nos dois lados com chapas de aço galvanizado, na espessura de 0,45 mm com união estanque e bordas reviradas e encaixadas em 10 mm. Nas bordas a sobreposição será de 50 mm em cada face.

2.4 VIDROS E PLÁSTICOS

2.4.1 Espelho de Cristal

Espelho de cristal, espessura 6mm, lapidação reta, incolor, colado sobre chapa de MDF de 10mm devem ser instalados nas instalações sanitárias e vestiários, conforme projeto de arquitetura a ser elaborado pela CONTRATADA.

2.4.2 Vidros e Esquadrias

2.5 COBERTURA E FECHAMENTO LATERAL

2.5.1 Cobertura

A cobertura da edificação será laje impermealizada, a ser executada conforme normas técnicas. A excessão da cobertura da garagem de ambulância e as coberturas da área de embarque e desembarque que deverão ser executadas com telha termoacústica, (tipo sanduíche) trapezoidal, com revestimento em aço galvalume em ambas as faces, aço com espessura e cor a ser definida em projeto, com camada interna em poliuretano rígido.

2.5.1 Elemento de Fachada

Sugere-se revestimento em ACM nas platibandas, marquise e detalhes, nas cores cor azul marinho e padrão madeira

2.6 REVESTIMENTOS

2.6.1 REVESTIMENTO DE PISOS

Em ambientes não ocupados por pacientes, onde não se realizam procedimentos de risco, pode-se especificar materiais cerâmicos ou não, desde que suas características possuam o mínimo de rejunte, ofereça resistência ao grande fluxo, limpeza e desinfecções.

Nos ambientes com ou sem paciente, onde se realizam procedimentos com existência de risco de transmissão de infecção, deve-se priorizar acabamentos que tornem as superfícies monolíticas, com o menor número possível de ranhuras ou frestas, mesmo após o uso, limpeza e desinfecções.

Piso revestido com tintas a base de epoxi, PVC, devem resistir à abrasão e impactos.

Piso recomendado para todo o centro cirúrgico e UADC é o vinílico em manta, marca Tarkett ou similar. Salas cirúrgicas deverá receber piso vinílico condutivo em manta.

2.6.2 REVESTIMENTO DE PAREDE

Todos os revestimentos em paredes, inclusive rodapés, terão que ser embutidos, evitando qualquer tipo de ressalto. Em todos os ambientes onde existir a permanência de pacientes em macas deverá ser colocado protetor de parede tipo bate macas, em PVC de alto impacto.

Todas as arestas e cantos deverão ser guarnecidos com cantoneiras apropriadas, confeccionadas em alumínio.

2.6.3 REVESTIMENTO DE FORRO

Em ambientes destinados à realização de procedimentos cirúrgicos, ou similares, os forros devem ser contínuos, não deverá se utilizar forros falsos removíveis, do tipo que interfere na assepsia dos ambientes.

Usar preferencialmente nas circulações forro removível para facilidade de manutenção, desde que se observe a resistência ao processo de limpeza, descontaminação e desinfecção.

2.6.4 PINTURAS

As superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas e convenientemente preparadas, através de lixamento e aplicação de selador acrílico pigmentado.

Todas as superfícies a pintar estarão secas. Serão minuciosamente examinadas, cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Serão evitados escorrimentos e salpicos nas superfícies não destinadas à pintura; os salpicos que não puderem ser evitados serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se removedor adequado.

As superfícies das paredes externas deverão ser preparadas da mesma maneira que as paredes internas, inclusive aplicação de selador.

Toda a pintura será executada em tantas demãos quantas forem necessárias a um perfeito acabamento. Cada demão somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, convindo observar um intervalo mínimo de 24 (vinte e quatro) horas após cada demão de massa.

Toda vez que uma superfície for lixada será cuidadosamente limpa com escova e pano seco para remover o pó, antes da aplicação da demão seguinte.

Toda superfície pintada apresentará, quando concluída, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho.

Serão observadas as prescrições dos fabricantes para o aparelhamento das superfícies no preparo e aplicação das tintas, sendo vedada a utilização de qualquer substância em desacordo com aquelas especificações.

2.6.5 MASSA CORRIDA

Todas as superfícies internas, onde estiver especificada pintura, deverão receber massa corrida tipo PVA, aplicada por meio de desempenadeira metálica e lixada com lixa 120, de modo a se obter uma superfície perfeitamente lisa e uniforme, antes da aplicação da pintura. Nas superfícies externas que receberão pintura, será aplicada massa acrílica antes da pintura.

2.6.6 PINTURA COM TINTA ANTICORROSIVA

Serão pintados, com um mínimo de 02 demãos de tinta anticorrosiva, após o tratamento das superfícies conforme recomendação do fabricante da tinta e anteriormente à instalação e pintura final, todos os elementos metálicos sujeitos a corrosão, destinados a receberem pintura.

2.6.7 COM TINTA ACRÍLICA

As alvenarias internas, receberão pintura acrílica acabamento acetinado, cor branco gelo.

As alvenarias externas, receberão pintura acrílica sobre emboço, referencia tinta para fachada ref. SW 7005 – Branco Puro da marca Sherwin Williams.

Nos forros de gesso acartonado a pintura será acrílica, acabamento fosco, cor branco neve.

2.6.8 COM TINTA A BASE DE EPÓXI

Quando indicado em projeto, as alvenarias internas e elementos estruturais de concreto, ou demais itens receberão pintura acrílica base epóxi com absorção inferior a 4%

2.7. IMPERMEABILIZAÇÕES

Os serviços terão primorosa execução, por pessoal especializado que ofereça garantia dos trabalhos a realizar, os quais obedecerão, rigorosamente, às normas da ABNT, especialmente a NB-279, todas as recomendações do fabricante e às especificações a seguir.

Para os fins da presente Especificação, ficará estabelecido que sob a designação usual de "Serviços de Impermeabilização" tem-se em mira realizar obra estanque, isto é, assegurar, mediante emprego de materiais impermeáveis e de outras disposições, a perfeita proteção da construção contra a penetração de água. Desse modo, a impermeabilização dos materiais será, apenas, uma das condições fundamentais a ser satisfeita: a construção será estanque quando constituída por materiais impermeáveis e que assim o permaneça, a despeito de pequenas fissuras ou restritas modificações estruturais da obra e contato que tais deformações sejam normais, previsíveis e não resultantes de acidentes fortuitos ou grandes deformações.

Durante a realização de impermeabilizações será estritamente proibida à passagem, no recinto dos trabalhos, de pessoas ou operários estranhos àqueles serviços.

Nas impermeabilizações com asfalto ou elastômeros, será terminantemente proibido o uso de tamancos ou sapatos de sola grossa. Serão adotadas medidas especiais de segurança contra o perigo de intoxicação ou inflamação de gases, quando da execução de trabalhos de impermeabilização betuminosa ou de elastômeros, em ambientes confinados – caixa d'água, sanitários de pequenas dimensões etc. -devendo assegurar-se ventilação suficiente e prevenir-se a aproximação de chamas, brasa de cigarro, etc. Nesse sentido, será o pessoal, em tais condições, obrigado ao uso de máscaras especiais, bem como ao emprego exclusivo de equipamento elétrico garantido contra centelhas, quer nas lâmpadas, quer nos fios.

As impermeabilizações do tipo "colado" ou "análogas" só poderão ser aplicadas a superfícies resistentes, unidas e secas, apresentando ângulos e cantos arredondados. Quando as circunstâncias ou as condições locais se verificarem tais que tornem aconselhável o emprego de sistema diverso do previsto nas especificações, deverão ser constatadas pela FISCALIZAÇÃO, sendo adotado o sistema mais adequado ao caso, mediante prévios entendimentos com a CONTRATANTE. As impermeabilizações serão executadas por pessoal habilitado, cabendo a CONTRATADA fazer prova, perante a CONTRATANTE, desse fato, mediante atestado fornecido pelos fabricantes dos produtos especificados para cada tipo ou sistema.

2.8. ACABAMENTOS E ARREMATES

2.8.1 RODAPÉS

Os rodapés deverão ter altura de 10 cm e serão em PVC flexível com canto curvo, apropriado para ambientes hospitalares, instalado sobre o piso executado, com cola de contato para rodapé.

2.8.2 PEITORIS

Os peitoris internos das esquadrias (janelas) dos ambientes serão executados respeitando o tipo de revestimento interno do ambiente, sendo inclinados a 1% para o escoamento de água.

2.8.3 CANTONEIRAS

Serão fixadas nas arestas das paredes cantoneiras de PVC, perfil tipo "L", cor branco, de modo a proteger o reboco contra choques eventuais, a partir do rodapé.

2.8.4 PINGADEIRAS

Deverão ser executadas pingadeiras em granito, acabamento polido e tratamento impermeabilizante, dimensões conforme os vãos das esquadrias. Assentamento com argamassa colante tipo ACIII sob esquadrias de alumínio.

Quando descritos em projetos, serão executados sobre platibanda e topo de muretas, "Chapim" em concreto, revestido em pintura asfáltica.

2.8.5 CALHAS

Calhas preferencialmente em concreto, de primeira qualidade e apropriado, impermeabilizada em Manta Asfáltica E= 4mm com proteção mecânica em argamassa, de acordo com a NB 279 e EB 637 da ABNT e recomendações do fabricante (010).

2.8.6 PROTEÇÃO DE PAREDE

Nas circulações de pacientes e Internações deverá receber instalação de protetor de parede tipo corrimão.

Já as circulações em geral poderá receber protetor de parede fixo, as quinas de parede precisará de instalação de protetores de canto com ângulos de 90° .

Em todas as paredes de circulação que houver passagem de maca será necessário a instalação de baterodas em aço inox.

Será utilizado também o modelo sem afastamento, especificado para proteção de paredes atrás de cadeiras, macas de exame, camas de internação.

2.8.7 TABICA

Tabica metálica, 20x20mm, perfil em chapa de aço revestida em zinco, modelo liso, acabamento natural.

2.9 EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

2.9.1 CORRIMÃO

Corrimão aço galvanizado fixado na alvenaria

Nas escadas serão instalados corrimãos, conforme indicação do Projeto Executivo de Arquitetura. Corrimão duplo em tubo aço galvanizado com costura, classe leve, DN 32mm (1 1/4"), e=2,65mm, com prolongamento de 30 cm em suas extremidades. Instalados na altura de 92cm e 70cm, conforme NBR 9050. Serão fixados na alvenaria através de barra redonda aço galvanizado Ø12.7mm.

Corrimão aço inox fixado na alvenaria

Na escada e rampa de acesso ao auditório serão instalados corrimãos, conforme indicação do Projeto Executivo de Arquitetura. Corrimão duplo em tubo de aço inox Ø38.1mm (1.1/2"), e=1.50mm, com prolongamento de 30 cm em suas extremidades. Instalados na altura de 92cm e 70cm, conforme NBR 9050. Serão fixados na alvenaria através de barra redonda aço inox Ø12.7mm.

Corrimão aço inox fixado em guarda-corpo

Na escada e rampa de acesso ao auditório serão instalados corrimãos, conforme indicação do Projeto Executivo de Arquitetura. Corrimão duplo em tubo de aço inox Ø38.1mm (1.1/2"), e=1.50mm, com prolongamento de 30 cm em suas extremidades. Instalados na altura de 92cm e 70cm, conforme NBR 9050. Serão fixados nos montantes do guarda-corpo através de barra redonda aço inox Ø12.7mm.

2.9.2 GUARDA CORPO

Nos locais indicados em projeto, será instalado guarda-corpo com altura total de 1.20m, em tubo aço inox. Montantes em tubo de aço inox, e=1,50 mm, Ø38.1mm (1.1/2"), espaçados a cada 1,20m, travessa superior e inferior em tubo de aço inox, e=1,50 mm, Ø38.1mm (1.1/2") e gradil formado por tubos horizontais de aço inox, Ø12.7mm (1/2").

Guia de balizamento em alvenaria de tijolo maciço, 5x10x20cm, altura de 10 cm, acabamento em reboco. Conforme NBR 9050.

2.9.3 LUMINÁRIAS E ACABAMENTOS ELÉTRICOS

O projeto luminotécnico deverá atender a NBR/ISO 8995-ILUMINAÇÃO EM AMBIENTES DE TRABALHO, e demais normas que tratam do tema. Nos leitos de enfermaria e UADC deverá conter pontos de luz distintos para pacientes e equipe técnica, sendo que esta se difere em locais a serem acionadas, temperatura de cor adequada para cada atividade e local a ser instalado. Importante prever ponto indireto nas cabeceiras (conforto do paciente), iluminação específica para procedimentos próximo da cabeceira; iluminação de rodapé ou balizadores para auxílio da equipe técnica.

2.9.4 DE SANITÁRIOS

Devem ser obedecidos os critérios básicos para execução dos serviços e cumpridas todas as normas da ABNT pertinentes ao assunto;

Só poderão ser instaladas peças idênticas às indicadas no projeto, salvo quando alterações forem previamente aprovadas pela fiscalização por escrito;

A instalação e posicionamentos das peças devem seguir estritamente o leiaute e os detalhamentos do projeto de arquitetura, e os projetos de instalação hidrossanitárias;

As louças devem ser fornecidas com todos os parafusos e demais acessórios necessários para sua instalação;

Os metais deverão ser fornecidos com todos os parafusos e demais acessórios necessários para sua instalação;

Todo material deverá ser obrigatoriamente de primeira qualidade, sem uso anterior;

Todo material entregue na obra está sujeito a inspeção da Fiscalização devendo ter todos os requisitos de interesse para um bom funcionamento e aspecto;

Seguir as normas NBR pertinentes ao assunto bem como os manuais dos fabricantes quanto aos acessórios e instalação;

Acabamentos, quando possível, em aço inox escovado, cromados, para os metais.

2.9.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

O projeto de Comunicação Visual deverá apresentar um sistema de sinalização que abrange as áreas externas e internas dos edifícios, contemplando o Projeto de Arquitetura completo, indicando usos, fluxos e acessos dos blocos, setores e compartimentos, não abrangendo sinalização especial de usos e equipamentos que dependam de definição operacional.

O conceito prevê a utilização de elementos com dimensões e composições padronizadas, em variadas formas de utilização, proporcionando flexibilidade e praticidade de sinalização, atendendo à funcionalidade.

O projeto de comunicação visual deverá ser submetido a aprovação da SESA para alinhamento com os padrões já utilizados por esta.

2.10 INTERIORES

2.10.1 APLICAÇÕES E EQUIPAMENTOS

2.10.1.1 PAINÉIS E DIVISÓRIAS

As divisórias a serem instaladas nos leitos de UADC deverão ser gesso acartonado com vidro temperado, com perfis de alumínio, de primeira qualidade, possuírem cor e texturas uniformes, acabamento perfeito, arestas bem definidas, sem variação perceptível de dimensão. A altura do vidro deverá ser de 1,10 m de peitoril, com 1,00 m de altura.

2.10.1.2 MOBILIÁRIO FIXO

Posto enfermagem, serviços, sala de utilidades, CME:

- Bancada em aço inox com cuba retangular. Prever na sala de utilidades, além da pia convencional, pia de despejo com válvula de descarga.

Vestiários, sanitários, banheiros de funcionários e pacientes, Conforto de pessoal e copas:

- Bancadas em granito, bacia sanitária com caixa acoplada, pia em louça.

Marcenaria:

- Todos os gabinetes, armários e prateleiras deverão ser executados em MDF (compensado revestido internamente e externamente com laminado melamínico).

2.11 PAISAGISMO

2.11.1 EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

2.11.1.1 MOBILIÁRIO URBANO

Os mobiliários urbanos (paraciclos, lixeiras, etc.) deverão ser padronizados, conforme estabelecido pela SESA.

2.11.1.2 PREPARO DO SOLO PARA PLANTIO

Antes de plantar, encher a cova com água e verificar que a água drene durante um certo período de tempo, de maneira que não haja problemas de drenagem depois que a árvore ou o arbusto esteja plantado.

Informar a Fiscalização por escrito, se a água não drenar apropriadamente.

Plantar imediatamente depois de remover a planta do invólucro.

Remover a cesta de arame, caixa de madeira, plástico, arame retorcido e qualquer outro material que estiver ao redor das raízes da planta.

Remover os fundos das caixas antes de colocar a planta na cova. Depois que a planta estiver parcialmente plantada, remover o resto da caixa sem danificar raízes.

Colocar as árvores e os arbustos nas covas de maneira que depois da rega e fixação, e em relação ao nível do solo, a planta esteja aproximadamente uma polegada (25 mm) mais alta que o nível natural do terreno antes que fosse transplantada.

Cortar adequadamente as raízes quebradas ou desfiadas.

Centrar as plantas nas covas e encher com uma mescla de três partes de camada superior de terra boa e uma parte de material de húmus, fazendo um anel de terra amontoado ao redor do perímetro da cova para formar um rebaixo para rega.

Imediatamente após o plantio, fazer irrigação encharcante subterrânea. Fazer um buraco com uma estaca até o fundo da cova e introduzir a mangueira com água à baixa pressão. Deixar correr a água até que esta expulse totalmente o ar, chegando à superfície.

As mudas de árvores deverão ser sustentadas por tutores, colocados desde o fundo da cova, com o cuidado de não perfurar o torrão, prejudicando as raízes. Os tutores serão de madeira pinho ou eucalipto, tratada com carbolíneo, de 2,50 x 0,40 x 0,40 m. Os tutores deverão ser presos ao tronco com corda de sisal ou arame plastificado, formando um oito deitado. Colocar dois amarriços.

Todas as mudas de árvores, arbustos e forrações deverão possuir perfeita formação, enraizada, porte conforme especificações e perfeitas condições fitossanitárias.

RECOMENDAÇÕES

A CONTRATADA deverá se atentar aos fluxos e aberturas, para que todo equipamento tenha condições de ser instalado sem que haja necessidade de aberturas provisórias para entrada, saída, troca ou reparo desses equipamentos. Sugere-se a instalação de bandeiras nas portas/ e ou corredores ou folhas de portas maiores que 210 cm.

Se atentar para a espessura das lajes aonde os equipamentos de grande porte serão instalados, bem como a espessura das lajes por onde estes mesmos equipamentos irão passar até serem instalados.

Se atentar as diferenças de pressão nos ambientes que a norma especifica como necessários essa diferenciação.

Se atentar para o tamanho das placas de gesso acartonado, que devem possuir a dimensão de 300 cm, evitando recortes. Em caso de uso de recortes das placas de gesso acartonado, estes só poderão ser utilizados acima do forro.

Se atentar para que , nos locais aonde serão instalados puxadores, barras de apoio, suportes para soro e outro, as placas de gesso acartonado deverão ser reforçadas com material de mesma qualidade.

Se atentar para os fechamentos em alvenaria e dry wall assim como seu preenchimento para isolamento acústico. Todos devem ser de piso a laje, evitando propagação de ruídos e fumaça, em caso de incêndio.

Se atentar para os rebaixos nas áreas molhadas.

Se atentar para a largura mínima de corredores de uso geral: 220 cm.

Se atentar para que as portas de correr sejam com trilhos superiores, no intuito de evitar que partículas se acumulem nos trilhos inferiores.

Se atentar para execução de protótipos para aprovação da CONTRATANTE antes das aquisições de (drywall, esquadrias completas, forro, brises, e outros elementos necessários a aprovação).

Se atentar para fornecimento de chaves mestra por disciplinas: casas de máquinas, casas elétricas, elevadores, e outras. Deverá ser instalado claviculário devidamente identificado.

Se atentar para execução de reforço em folhas de porta com dimensão superior a 110 cm. Estas deverão ser fornecidas com no mínimo 4 dobradiças reforçadas.

Se atentar para que as esquadrias com acabamento em PVC deverão ter estrutura metálica reforçada. E deverão ser submetidas a ensaios de desempenho, conforme norma NBR 15.575 (Versão atual).

Se atentar para que todas as fachadas recebem impermeabilização de qualidade antes dos acabamentos.

Se atentar para que o ambiente para guarda de equipamentos possua prateleiras, com diversas tomadas, para carregamento das bombas de oxigênio e outros.

Se atentar para que o revestimento dos banheiros esteja sobreposto aos rodapés, evitando infiltração.

Se atentar para que o piso da cozinha deverá ser monolítico, do tipo industrial, para facilitar a limpeza e evitar infiltração.

Se atentar para o uso de vidros de segurança, temperados e laminados, em ambientes de grande circulação ou onde possa haver impacto de pessoas como em escadas, sacadas, elevadores e passadiços. Estes deverão ser utilizados nos esquadrias proximas aos leitos de pacientes.

Obs.: Toda e qualquer dúvida sobre as especificações deverá ser discutida com os autores antes de qualquer decisão.

Sendo o que tínhamos a descrever, colocamo-nos à disposição para maiores esclarecimentos.

Vila Velha, 07 de Maio de 2024.

Fabíola Maia Girelli
ARQUITETA - CAU
A16062 8

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

VITOR EMANOEL BROEDEL ROCHA

ENGENHEIRO CIVIL - DT

GEAT - SESA - GOVES

assinado em 03/03/2026 11:28:19 -03:00

FÁBIO JUNIOR BORLOTE

GERENTE QCE-03

GEAT - SESA - GOVES

assinado em 03/03/2026 12:02:02 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/03/2026 12:02:03 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por VITOR EMANOEL BROEDEL ROCHA (ENGENHEIRO CIVIL - DT - GEAT - SESA - GOVES)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2026-Z567NG>